

LAT 427

INFORMILA

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO-CNPq

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA-IBICT

BIBLIOTECA



CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE INVESTIGAÇÕES
BIBLIOTECOLÓGICA

CATÁLOGO DE DISSERTAÇÕES
E TESES EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

Suplemento nº 4

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia-IBICT
Departamento de Ciência da Informação-DCI
Centro de Informação em Ciência da Informação-CCI

Endereço:

SAS-Quadra 05 - Bloco H - Lote 6
Tel.(061) 225-7925 ramal:231
Telex: (061) 2481
70.070 - Brasília,DF

Periodicidade:

irregular

Responsáveis:

Thereza Maria da Silva Araújo
Maria Cecília de Andrade e Silva
Maria Lina Pereira e Silva

Datilografia:

Sônia Sandes de Jesus Lima

Reprodução:

Aldenir Lion de Barros Trannin
José Waldyr Ferreira do Santos

Distribución a nivel regional de conformidad con el Proyecto
4.1 - Mecanismo de Intercambio de Información sobre Actividad
des de Información en América Latina y el Caribe - Programa
Aprobado en la Reunión del Grupo Regional ad-hoc de Expertos
para el Programa General de Información en América Latina y
el Caribe de la Unesco.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência
e Tecnologia

Catálogo de dissertações e teses em Ciência
da Informação e Biblioteconomia. - Brasília :
IBICT, 1982-

92 p.

Suplemento nº 4 . - Brasília : IBICT, 1985.
Periodicidade irregular

1. Ciência da Informação - Teses - Bibliogra
fia. 2. Biblioteconomia - Teses - Bibliografia.
I. Título.

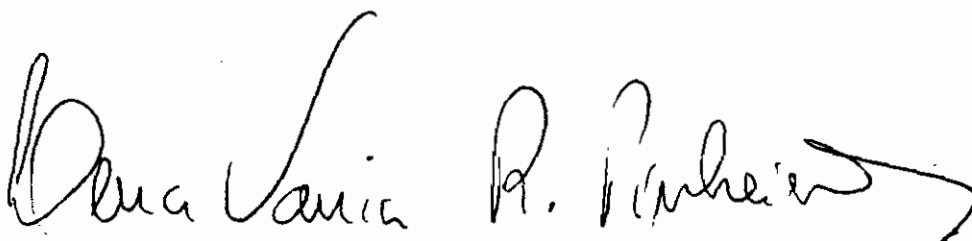
APRESENTAÇÃO

Esta publicação dá continuidade à atualização do Catálogo de Dissertações e Teses em Ciência da Informação e Biblioteconomia.

Abrange 12 teses, defendidas no período 1983/1985, em cursos de pós-graduação em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas correlatas, na PUCCAMP, UnB, UFPR, UFRJ e outras universidades.

O Centro de Informação em Ciência da Informação-CCI reitera a solicitação de envio de teses e dissertações para armazenamento, processamento e disseminação, o que possibilitará não somente a edição regular do Catálogo mas também a atualidade de suas informações.

Todas as dissertações e teses incluídas no catálogo e suplementos estão disponíveis no Centro de Informação em Ciência da Informação - CCI, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT.



Lena Vania Ribeiro Pinheiro
Chefe do Departamento de Ciência da Informação-DCI
Centro de Informação em Ciência da Informação - CCI

S U M Á R I O

	Pag.
01 - Aspectos gerais	1
02 - Ensino, pesquisa e atividade profissional	2
03 - Organização das atividades de informação e de bibliotecas	5
05 - Entrada, tratamento, armazenamento da informação	7
06 - Recuperação e disseminação da informação	8
07 - Transferência e uso da informação	9
09 - Áreas correlatas	14

01 - ASPECTOS GERAIS

01-D - INFORMAÇÃO E SOCIEDADE

1

AMORIM, Plácida Leopoldina Ventura. Biblioteca e a interação televisão-leitura. Orientador: Antônio Suárez Abreu. Campinas, 1983. 99 f. Diss. (Mest.Bibl.) PUCCAMP.

Tem esta dissertação o objetivo de estudar a atuação da televisão sobre a formação do hábito da leitura do telespectador infanto-juvenil e a análise da ação da Biblioteca Pública no atendimento a este estímulo. Para isso foi realizado um trabalho com um universo inicial de 1044 estudantes da cidade de Marília, SP., a respeito da motivação dos jovens em ler livros a partir da experiência de ter assistido a uma versão do livro adaptado à tevê. O trabalho apresenta-se dividido em oito capítulos, constando de uma pequena revisão da literatura sobre a implantação, progresso e perspectivas da TV no Brasil, enfocando sua atuação no ensino e interação com o material impresso. Apresenta também a situação das Bibliotecas Públicas neste país, e sua tentativa de suprir a falta de bibliotecas escolares. Faz uma comparação entre os tipos de narrativas apresentadas pela TV e pelo livro, a situação do público infanto-juvenil perante a narrativa trivial da TV e a obra impressa, e conclui com a constatação da superação da barreira semiológica existente entre a adaptação da TV e o texto original. Trata, finalmente, das possíveis relações entre a biblioteca com a televisão, na formação do hábito da leitura.

02 - ENSINO, PESQUISA E ATIVIDADE PROFISSIONAL

02-A - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2

ALESSI, Clóris. Análise e caracterização do ensino da disciplina 'Orientação Bibliográfica' nos cursos de pós-graduação no país. Orientadora: Vera Silvia Marão Beraquet. Campinas, 1984. 154 f. Diss. (Mest.Bibl.) PUCCAMP.

O levantamento de 100 instituições de ensino, sendo 20 na área agrícola e 80 nas demais áreas, permitiu a análise e caracterização da disciplina "Orientação Bibliográfica", desenvolvida no âmbito da Pós-Graduação. De acordo com parâmetros obtidos através da experiência da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, em Piracicaba, SP, ampliada pela revisão de literatura, foi possível apontar as deficiências desses cursos e sugerir instrumentos adequados para sua operacionalização. As deficiências mais significativas referem-se à vinculação da disciplina localizada como parte da Metodologia da Pesquisa Científica e à titulação do bibliotecário. Essas deficiências poderão ser superadas quando o bibliotecário/docente alcançar níveis de Mestrado e Doutorado e a disciplina for localizada no Departamento de Biblioteconomia e Documentação e, caso este não exista, em qualquer outro Departamento da Instituição.

3

HANAI, Sonia Maria Trombelli de. Aspectos da formação profissional do bibliotecário brasileiro face às demandas audiovisuais inerentes à sua realidade de trabalho. Orientadora: Vera Silvia Marão Beraquet. Campinas, 1983. 165 f. Diss. (Mest.Bibl.) PUCCAMP.

Constitui-se numa revisão crítica da situação do "Tratamento de Multimeios" nas bibliotecas e do ensino da matéria nas escolas de biblioteconomia brasileiras, mediante análise bibliográfica e levantamento de informações junto às trinta escolas do país. Com base nos dados obtidos, apresentam-se argumentos para a inclusão

da matéria nos currículos de biblioteconomia, bem como as diretrizes gerais e específicas para implantação de uma disciplina a nível de graduação sobre o tratamento de multimeios. O programa de ensino, o planejamento, os procedimentos de ensino e as técnicas de avaliação da aprendizagem, são abordados de acordo com os princípios da moderna tecnologia educacional e com a realidade da biblioteconomia brasileira.

4

PEGORARO, Regina Maria Lamas. Estudo das atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas da Região Sul. Curitiba, 1982. 160 f. Diss. (Mest.Educ.) UFPR.

A presente pesquisa visa a obtenção, através de seus resultados, de uma proposta e validação de um Modelo de Atribuições de Bibliotecários em bibliotecas públicas e a descoberta das atribuições relevantes ao desempenho profissional através da opinião de bibliotecários atuantes em bibliotecas públicas da região sul. Foi desenvolvido o Modelo Referencial, partindo-se da opinião dos usuários, dos bibliotecários e do manual de serviço da Biblioteca Pública do Paraná, que resultou em oito conjuntos desdobrados em 120 atribuições. Para a pesquisa desenvolveu-se inicialmente a versão preliminar do Modelo de Atribuições do Bibliotecário em bibliotecas públicas, no qual baseou-se a montagem de um instrumento a ser respondido por bibliotecários, elaborado em dois níveis de pesquisa: o do bibliotecário propriamente dito e o do bibliotecário que ocupa posição de chefia e desenvolve atividades administrativas dentro de uma biblioteca. Foram atribuídos no questionário diferentes pesos, que variaram de quatro a um, para testar a relevância das atribuições propostas. A pesquisa visou atingir toda a população de 91 bibliotecários que trabalham em bibliotecas públicas pertencentes as Secretarias de Cultura dos estados da Região Sul mas a coleta efetuada nas sete bibliotecas pesquisadas, atingiu apenas 82 bibliotecários e desenvolveu-se durante o mês de julho de 1981. Foram formuladas hipóteses e, para testá-las, usou-se a técnica de percentagens, estabelecendo-se um critério prévio de 80% para a validação das atribuições propostas no Modelo. A testagem possibilitou a validação do Modelo Referencial como a-

dequado aos objetivos propostos. Conclui-se que há necessidade de um Modelo de Atribuições de Bibliotecários em bibliotecas públicas para facilitar as relações técnico-administrativas em uma biblioteca e para definir quais as atribuições que devem ser desenvolvidas pelos profissionais; que as atribuições propostas no Modelo não diferem das consideradas relevantes pelos respondentes ; que existem outras atribuições não propostas no Modelo e que são consideradas relevantes pelos bibliotecários respondentes. Sugere-se às bibliotecas públicas da região sul a adoção do Modelo proposto e testado para o aperfeiçoamento do serviço bibliotecário , bem como para facilitar a relação bibliotecário-usuário.

03 - ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE BIBLIOTECA

03-D - PLANOS, PROGRAMAS E CONSULTORIAS NACIONAIS

5

GOMES, Maria Yêda F. S. de Filgueiras. Le rôle de l'état dans la mise en place d'une politique nationale d'information scientifique et technique: le cas du Brésil. Orientador: Jean Meyriat. Paris, 1984. 287 p. Tese (Dout. Cienc. Inf. e de Comun.) École des Hautes Études en Sciences Sociales.

"L'analyse du rôle que l'Etat joue au Brésil dans la définition et l'application d'une politique nationale d'information scientifique et technique nous semble en effet essentielle pour comprendre un certain nombre de problèmes de fond que les questions relatives à l'information scientifique et technique renferment. Lorsque l'on parle de politique nationale d'information scientifique et technique, cela sous-entend l'élaboration d'un ensemble explicite de principes et de choix coordonnés sur ce qui serait désirable et réalisable pour un pays en matière de production, de transfert et d'accès à l'information, en tenant compte des ressources informationnelles et d'infrastructure existantes et des besoins des utilisateurs. Cela implique donc la formulation et la justification des buts à atteindre dans le futur, l'évaluation des enjeux afin de ne retenir que ceux que l'on considère comme les plus importants, pour choisir, ensuite, les moyens de toute nature nécessaires à la mise en oeuvre de cette politique (ressources financières, humaines, techniques, etc.). Sans oublier, bien sûr, que les choix fondamentaux concernant la définition d'une politique nationale d'information scientifique et technique sont établis en fonction de choix antérieurs - économiques, politiques, etc. -, définis donc en dehors de la sphère informationnelle proprement dite. Les fonctions de ces choix et de la mise en place de cette politique reviennent donc à l'Etat. Les orientations fondamentales concernant la définition et l'application de cette politique sont déjà implicites dans la planification économique, en général, et particulièrement dans la politique scientifique et technique. Il

est donc impossible de circonscrire l'analyse des questions touchant l'information (qu'elle soit scientifique, technique ou autre) - comme le font, hélas, de trop nombreux auteurs - à ses propres limites comme si elle était, finalement, neutre, a-historique et non le produit d'une activité sociale développée par certains acteurs (les chercheurs, dans notre cas), en vue de la résolution de problèmes qu'une autre catégorie d'acteurs (les planificateurs) définissent comme prioritaires en fonction de divers critères (économiques, politiques, sociaux, etc.). Construire de cette manière notre objet d'étude nous a semblé permettre de reconstituer tant soit peu, la complexité inhérente à la question de la production, de la gestion, de la circulation et de l'utilisation de l'information scientifique et technique. Placer l'Etat dans une situation privilégiée à l'intérieur de notre recherche ne relève, évidemment pas, d'un "fétichisme" quelconque à son égard mais, vu la position qu'il occupe de fait dans la définition et la mise en place d'une politique informationnelle, ce choix nous a paru capable d'ouvrir des perspectives vers la compréhension de multiples implications dont nous parlions plus haut..." p.12 e 13.

05 - ENTRADA, TRATAMENTO, ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO

05-E - ANÁLISE DO CONTEÚDO PARA PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO
E DE INDEXAÇÃO

6

BASTOS, Simone Borges. Análise comparativa entre indexação automática e manual da literatura brasileira de Ciência da Informação. Orientador: Jaime Robredo. Brasília, 1984. 1 v. Diss (Mestr. Bibl. e Doc.) UnB.

Foi realizado um estudo comparativo da qualidade de indexação manual e automática, na área da Ciência de Informação, num conjunto de documentos em língua portuguesa, constituído por artigos publicados no periódico Ciência da Informação. Na indexação automática utilizaram-se os títulos e os resumos e, na indexação manual os textos dos artigos. A qualidade dos vocabulários foi avaliada em função do grau de coincidência dos termos em ambos os vocabulários e de suas respectivas frequências de aparecimento. A qualidade de recuperação da informação em linha, nas bases de dados, formados com os mesmos registros dos referidos artigos indexados automaticamente e manualmente, foi medida através dos respectivos índices de precisão da recuperação. A indexação automática apresenta menor redundância no vocabulário, e permite maior precisão na recuperação, especialmente quando se aplica a truncagem dos descritores.

06 - RECUPERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

06-F - CIRCULAÇÃO E EMPRÉSTIMO

7

ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães. O Programa COMUT e a dinamização das bibliotecas brasileiras. Orientador: Murilo Bastos Cunha. Brasília, 1984. 1 v. Diss.(Mest.Bibl. e Doc.) UnB.

Estudo sobre a comutação bibliográfica através da demanda de fotocópias de artigos de periódicos em 82 bibliotecas solicitantes do COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica). Foi levantada a atuação do programa em todas as regiões brasileiras. Foram testadas três hipóteses: 1) se as bibliotecas integrantes do COMUT modificaram a política de aquisição de periódicos após o uso do programa. Essas mudanças se relacionavam a cancelamento de títulos, assinaturas de novos títulos, coleções completadas e descarte de títulos de periódicos; 2) se as bibliotecas integrantes do COMUT ampliaram os seus serviços de alerta após o início do programa; 3) se as bibliotecas universitárias eram as maiores usuárias do COMUT e se nessas bibliotecas os professores universitários e os estudantes de pós-graduação eram os que solicitavam maior número de cópias. As duas primeiras hipóteses foram rejeitadas, e a terceira comprovada. Verificou-se, também, uma tendência à consolidação do COMUT através do aumento da demanda de fotocópias. Algumas recomendações são incluídas visando o aperfeiçoamento dos mecanismos e instrumentos adotados pelo COMUT.

07 - TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO

07-B - USUÁRIOS

8

BROCATTI, Antonia Lúcia . Metodologia para determinar a percepção do aluno em relação à biblioteca universitária. Orientador: Ezequiel Theodoro da Silva. Campinas, 1985. 142 f. Diss.(Mest. Bibl.) PUCCAMP.

Sendo o usuário a razão de ser da biblioteca universitária, é de fundamental importância conhecer as percepções que ele tem da mesma. Como não existe na literatura biblioteconômica nacional um instrumento que apresente consistência e estabilidade capazes de avaliar estas percepções, desenvolvemos uma pesquisa no sentido de conseguir este instrumento. A pesquisa foi realizada junto a alunos da Universidade Metodista de Piracicaba. Solicitamos a uma amostra de cem alunos que elaborassem um texto escrito em respostas a pergunta "O que você acha da nossa biblioteca?" As redações foram analisadas e com as frases mais insistentemente utilizadas pelos alunos construímos um questionário preliminar composto de 48 itens. Este questionário foi aplicado em uma amostra de 555 alunos que, depois de analisados estatisticamente, deu origem ao questionário final composto de 20 itens. Foram feitas as análises estatísticas pertinentes para verificar o grau de validade e fidedignidade das escalas de instrumento final. Em seguida este foi re aplicado em uma amostra de 242 alunos. Novamente foram feitas as análises estatísticas e concluímos que o instrumento de 20 itens é uma medida estável, para amostras comparáveis, avaliando as percepções que o usuário tem da biblioteca universitária.

9

SILVA, Valéria de Assumpção Pereira da. Proposta de integração entre educadores e bibliotecários nas escolas de 1º e 2º graus. Orientador: Ezequiel Theodoro da Silva. Campinas, 1984. 101 f. Diss.(Mest.Bibl.) PUCCAMP.

A necessidade e a importância do desenvolvimento de um trabalho integrado entre educadores e bibliotecários nas escolas de primeiro e segundo graus. Pesquisa realizada nas escolas EEPsG "Jesuino de Arruda" e EESG "Dr. Álvaro Guião" na cidade de São Carlos, SP., durante o ano de 1983. Entrevistou-se um grupo de professores de cada escola objetivando-se o conhecimento de seus interesses e necessidades em relação à biblioteca. Foram entrevistados também os bibliotecários das respectivas escolas com a finalidade de serem avaliados os serviços oferecidos por eles aos usuários da biblioteca. Examinadas as respostas apresentadas às entrevistas, constatou-se que: a) tanto o bibliotecário quanto o professor trabalham isoladamente; b) os serviços oferecidos pela biblioteca não correspondem às expectativas dos professores. A partir desta constatação idealizou-se a proposta de se estabelecer um sistema de integração entre educadores e bibliotecários nas escolas de 1º e 2º graus. A ação conjunta destes dois agentes educacionais objetiva facilitar ao educando a aquisição do hábito de leitura.

07 - TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO

07-C - COMUNICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM CIÊN-
CIA

10

FERNANDEZ, Rosali Pacheco. Patterns of communication in Brazilian condensed matter physics: bibliometric and other investigations for the period 1950-1980. Orientadores: Suman Datta e Jack Meadows. London, 1984. 407 f. Tese (Doct. Phil.) Polytechnic of North London.

This project investigates patterns of communication in condensed matter physics in Brazil with the ultimate purpose of obtaining information to improve the scientific information system in this country. It comprises three interconnected parts, each of which has a particular objective: (1) the characterization of the development of the community during the period studied, in terms of institutions, human resources and literature produced; (2) patterns of communications in terms of the formal and informal channels used for scientific information transfer; (3) the interpretation of the results obtained in the light of the country's historical and scientific background, taking into account present and possible future changes in the communication system of science at national and international level. The community analysed is examined as a whole and by specific groups using the scientific literature as the basic element of investigation. Interviews with members of the community, selected via carefully defined criteria have helped create a picture of the circumstances under which the community grew and developed. The analysis revealed an active expanding scientific community, now reaching maturity, (as viewed in terms of the volume and regularity of publishing). Research interests cover core and fringe areas of condensed matter physics, and interaction between national groups is becoming significant. An analysis of communication activities revealed similar patterns to those encountered for communities in developed countries. The community values equally formal and informal channels of communication, indicating that both aspects should be considered when discussing an

61060

400282

adequate structure for an information system. A minimum core collection of journals of interest was identified; the great majority of them were traditional scientific journals published in the more developed countries. Strong invisible colleges between Brazilian physicists and those in developed countries supply researchers with information, by-passing the deficiencies of the present information support system in the country. Bibliometric research techniques have proved to be helpful in studying patterns of communication in science in developing countries.

07 - TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO

07-D - COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM TECNOLOGIA

11

MUALEM, Joana Rita Vilas Boas. Estudo do atendimento da necessidade de informação industrial do pequeno e médio industrial do Rio de Janeiro pelos órgãos de apoio à pequena e média empresa. Orientadora: Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo. Rio de Janeiro, 1985. 178 f. Diss.(Mest. Ciênc. Inf.) UFRJ-IBICT.

Estudo exploratório sobre o atendimento das necessidades de informação industrial do pequeno e médio empresário do Rio de Janeiro, pelos órgãos de apoio à pequena e média empresa, com base em pesquisa realizada junto a uma amostra dessa população. São analisados aspectos referentes à opinião dos empresários sobre as razões do não atendimento das necessidades de informação da empresa, assim como das barreiras que impedem a obtenção dessas informações. Outro aspecto analisado, diz respeito à frequência do uso das informações produzidas pelos órgãos de apoio, por parte dos empresários. Os critérios utilizados para a tomada de decisão na empresa e a adequação de canais para veicular informações industriais são também abordados.

09 - ÁREAS CORRELATAS

09-H - TELEMÁTICA, TELECOMUNICAÇÕES, VIDEOTEXTO

12

PLAZA, Julio. V- Ideografia em videotexto. Orientadora: Maria Lúcia Santaella Braga. São Paulo, 1983. 213 f. Diss. (Mest.Comun. e Semiótica) PUC/SP

O Videotexto (VTX) é o mais recente veículo de produção e veiculação de linguagem. Produto da Telemática (adaptação da Informática aos sistemas de Telecomunicações), opera regularmente, desde o dia 15-12-82, na cidade de São Paulo aos cuidados da TELESP. Pela associação do telefone, do computador (como banco de dados), do televisor doméstico (como terminal receptor) e de um pequeno teclado, o usuário, através de uma rápida teclagem (semelhante a uma chamada telefônica), pode ter acesso aos mais variados tipos de informação visual e escrita. Este estudo focaliza o VTX sob dois dos três aspectos seguintes: 1. O VTX é o primeiro veículo dialógico, pois que estabelece uma relação democrática no sistema de comunicação --- editor-usuário e ainda usuário-usuário --- presidida pelo diálogo. 2. A V-Ideografia eletrônica, como recuperação contemporânea do signo pictográfico pré-histórico, desvia a ênfase óptico-projetiva-fotográfica para a imagem projetiva-mental esquemática. Assim o visual retiniano é deslocado pelo visual ideográfico. 3. Contudo, o hibridismo do VTX prenuncia sua forte característica sintática que se manifesta na conformação das linguagens que acolhe, obrigando estas a uma redefinição para exibição no seu espaço concreto. Assim, o VTX cria um interface com o leitor que o leva a um pensamento redutivo-esquemático e a uma percepção rápida e espontânea. Concentrando minha análise sob o segundo e terceiro aspectos, procuro demonstrar como o VTX é um veículo eminentemente tradutor e racionalizador das linguagens imagéticas e pictográficas herdadas da história, linguagens estas que nos obrigam a desenvolver um pensamento que oscila entre o icônico-concreto e a abstrato-esquemático. Num segundo momento, a análise se detém nas condições que o suporte impõe às linguagens, isto é, condições de simplicidade e pregnância máximas, para facilit

tar um bom interface entre retina mental e suporte. Para chegar a isso, foram desenvolvidas, juntamente com uma sensibilidade rente ao meio ou veículo, a tipificação do sistema VTX em partes, as relações entre as diversas linguagens que o meio acolhe e redefi-
ne, assim como as analogias e simetrias na relação ergonômica entre olho e TV.

ÍNDICE DE AUTORES

ALESSI, Cloris	2
ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães	7
AMORIM, Plácida Leopoldina Ventura	1
BASTOS, Simone Borges	6
BROCATTI, Antonia Lúcia	8
FERNANDEZ, Rosali Pacheco	10
GOMES, Maria Yêda F. S. de Filgueiras	5
HANAI, Sonia Maria Trombelli de	3
MUALEM, Joana Rita Vilas Boas	11
PEGORARO, Regina Maria Lamas	4
PLAZA, Júlio	12
SILVA, Valéria de Assumpção Pereira da	9

ÍNDICE DE ORIENTADORES

BIBLIOTEC

CENTRO UNIVERSITARIO
DE INVESTIGACIONES
BIBLIOTECOLÓGICAS

ABREU, Antônio Suárez	1
ARAUJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de	11
BERAQUET, Vera Silvia Marão	2, 3
BRAGA, Maria Lúcia Santaella	12
CUNHA, Murilo Bastos	7
DATTA, Suman	10
MEADOWS, Jack	10
MEYRIAT, Jean	5
ROBREDO, Jaime	6
SILVA, Ezequiel Theodoro da	8, 9

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Adolescentes

Hábitos de leitura, 1

Análise

Videotexto, 12

Aspectos educacionais

Televisão, 1

Atribuições

Brasil. Região Sul

Bibliotecas públicas

Bibliotecários, 4

Avaliação

Brasil

Bibliotecas universitárias, 8

Física

Comunicação científica, 10

Bibliotecários

Atribuições

Brasil. Região Sul

Bibliotecas públicas, 4

Escolas de 1. grau, 9

Escolas de 2. grau, 9

Bibliotecas públicas

Brasil, 1

Bibliotecários

Atribuições

Brasil. Região Sul, 4

Bibliotecas universitárias

Avaliação

Brasil, 8

Biblioteconomia

Currículo, 3

Brasil

Bibliotecas públicas, 1

Bibliotecas universitárias

Avaliação, 8

Comutação bibliográfica, 7

Física

Canais de comunicação, 10

Colégios invisíveis, 10

Comunicação científica

Avaliação, 10

Multimeios

Processamento técnico

Ensino, 3

Orientação bibliográfica

Ensino, 2

Política científica e tecnológica, 5

Brasil. Região Sul

Bibliotecas públicas

Bibliotecários

Atribuições, 4

Canais de comunicação

Brasil

Física, 10

Colégios invisíveis

Brasil

Física, 10

Comunicação científica

Avaliação

Brasil

Física, 10

COMUT, 7

Comutação bibliográfica
Brasil, 7

Crianças
Hábitos de leitura, 1

Currículo
Biblioteconomia, 3

Ensino
Brasil
Orientação bibliográfica, 2
Multimeios
Processamento técnico, 3

Escolas de 1. grau
Bibliotecários, 9
Professores, 9

Escolas de 2. grau
Bibliotecários, 9
Professores, 9

Estudos comparados
Indexação automática, 6
Indexação manual, 6

Física
Canais de comunicação
Colégios invisíveis
Brasil, 10
Comunicação científica
Avaliação
Brasil, 10

Hábitos de leitura
Adolescentes, 1
Crianças, 1

Indexação automática

Estudos comparados, 6

Indexação manual

Estudos comparados, 6

Indústrias

Necessidades de informação

Rio de Janeiro, 11

Multimeios

Processamento técnico

Ensino

Brasil, 3

Necessidades de informação

Rio de Janeiro

Indústrias, 11

Orientação bibliográfica

Ensino

Brasil, 2

Política científica e tecnológica

Brasil, 5

Processamento técnico

Ensino

Brasil

Multimeios, 3

Professores

Escolas de 1. grau, 9

Escolas de 2. grau, 9

Rio de Janeiro

Indústrias

Necessidades de informação, 11